



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



Versão: 4 Revisão: 16/12/2020

Revisão precedente: 16/09/2015

Data de impressão: 16/12/2020

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM) Código: S1206-L
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> Decapante para tintas. [X] Industrial [X] Profissional <u>Utilizações desaconselhadas:</u> # Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas". <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> # Reservado aos utilizadores profissionais. Contém substâncias CMR de categoria 1A ou 1B: Reservado aos utilizadores profissionais. Proibido ao público em geral. As restrições não são aplicáveis à armazenagem, conservação, tratamento, enchimento de recipientes ou transferência entre recipientes das substâncias que se destinem a exportação, a menos que o seu fabrico esteja proibido. Ver a entrada 28 e/o 29 e/o 30 do Anexo do Regulamento (CE) nº 552/2009-276/2010.
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: A.CLEMENTE, LDA - TINTAS SILACA Rua Quinta d'Além, 132 - 4416-901 PEDROSO VNG (Portugal) Telefone: 22 7860670 - Fax: 22 7860679 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: paula.silva@silaca.pt
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 7860670 (8:30-17:30 h.) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <u>Centros de toxicologia PORTUGAL:</u> - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	<p><u>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</u> A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. # <u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2020/217 (CLP):</u> PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 Eye Dam. 1:H318 Repr. 1B:H360Df STOT SE 2:H371 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412 EUH066</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Classe de perigo</th> <th>Classificação da mistura</th> <th>Cat.</th> <th>Vias de exposição</th> <th>Órgãos-alvo</th> <th>Efeitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><u>Físico-químico:</u> </td> <td>Flam. Liq. 2:H225 Eye Dam. 1:H318 Repr. 1B:H360Df</td> <td>c) c) c)</td> <td>Cat.2 Cat.1 Cat.1B</td> <td>- Olhos: -</td> <td>- Olhos Sistema reprodutor Nervo óptico, SNC</td> <td>- Lesões graves Feto, Fertilidade Perda de visão</td> </tr> <tr> <td><u>Saúde humana:</u> </td> <td>STOT SE 2:H371oQJ STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412 EUH066</td> <td>c) c) c) c) c)</td> <td>Cat.2 Cat.3 Cat.1 Cat.3</td> <td>Ingestão: Inalação: Ingestão+Aspiração Pele:</td> <td>SNC Pulmões - Pele</td> <td>Narcosis Morte - Secura, Fissuras</td> </tr> </tbody> </table> <p>O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16. Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.</p>						Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos	<u>Físico-químico:</u> 	Flam. Liq. 2:H225 Eye Dam. 1:H318 Repr. 1B:H360Df	c) c) c)	Cat.2 Cat.1 Cat.1B	- Olhos: -	- Olhos Sistema reprodutor Nervo óptico, SNC	- Lesões graves Feto, Fertilidade Perda de visão	<u>Saúde humana:</u> 	STOT SE 2:H371oQJ STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412 EUH066	c) c) c) c) c)	Cat.2 Cat.3 Cat.1 Cat.3	Ingestão: Inalação: Ingestão+Aspiração Pele:	SNC Pulmões - Pele	Narcosis Morte - Secura, Fissuras
Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos																					
<u>Físico-químico:</u> 	Flam. Liq. 2:H225 Eye Dam. 1:H318 Repr. 1B:H360Df	c) c) c)	Cat.2 Cat.1 Cat.1B	- Olhos: -	- Olhos Sistema reprodutor Nervo óptico, SNC	- Lesões graves Feto, Fertilidade Perda de visão																				
<u>Saúde humana:</u> 	STOT SE 2:H371oQJ STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412 EUH066	c) c) c) c) c)	Cat.2 Cat.3 Cat.1 Cat.3	Ingestão: Inalação: Ingestão+Aspiração Pele:	SNC Pulmões - Pele	Narcosis Morte - Secura, Fissuras																				

2.2	<p><u>ELEMENTOS DO RÓTULO:</u> # O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2020/217 (CLP)</p> <p><u>Advertências de perigo:</u> H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H360Df Pode afectar o nascituro. Suspeito de afectar a fertilidade. H371oQJ Pode afectar o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H318 Provoca lesões oculares graves. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.</p> <p><u>Recomendações de prudência:</u> P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave. P201-P202 Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.</p>	
-----	--	--

<p>DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM) Código: S1206-L</p>	
---	---

P361
P301+P310-P330+P331
P305+P351+P338-P310
P353
P273-P501a

Retirar imediatamente toda a roupa contaminada.
EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

EUC028 Reservado aos utilizadores profissionais.

Informações suplementares:
Substâncias que contribuem para a classificação:
Acetona
Acetato de metilo
Metanol
1-etilpirolidin-2-ona

2.3 OUTROS PERIGOS:
Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: # Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: # Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:
Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Solução de metilhidroxipropilcelulose.

COMPONENTES PERIGOSOS:
Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

30 < 40 %	<p>Acetona CAS: 67-64-1 , EC: 200-662-2 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066</p>	REACH: 01-2119471330-49	Índice nº 606-001-00-8 < REACH / ATP01
20 < 25 %	<p>Acetato de metilo CAS: 79-20-9 , EC: 201-185-2 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066</p>	REACH: 01-2119459211-47	Índice nº 607-021-00-X < REACH / CLP00
5 < 10 %	<p>Hidrocarbonetos C9 aromáticos Lista nº 918-668-5 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066</p>	REACH: 01-2119455851-35	Autoclassificada < REACH
2,5 < 5 %	<p>Metanol CAS: 67-56-1 , EC: 200-659-6 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (irrit.) 3:H331 Acute Tox. (skin) 3:H311 Acute Tox. (oral) 3:H301 STOT SE 1:H370oQJ</p>	REACH: 01-2119433307-44	Índice nº 603-001-00-X < REACH / CLP00
2,5 < 5 %	<p>Metilacetona CAS: 78-93-3 , EC: 201-159-0 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066</p>	REACH: 01-2119457290-43	Índice nº 606-002-00-3 < REACH / ATP01
2,5 < 5 %	<p>1-etilpirolidin-2-ona CAS: 2687-91-4 , EC: 220-250-6 CLP: Perigo: Eye Dam. 1:H318 Repr. 1B:H360Df</p>	REACH: 01-2119472138-36	Índice nº 615-208-00-5 < REACH / ATP05
1 < 2 %	<p>Xileno (mistura de isómeros) CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (irrit.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2H373i Asp. Tox. 1:H304</p>	REACH: 01-2119488216-32	Índice nº 601-022-00-9 < REACH
1 < 2 %	<p>1,3-dioxolano CAS: 646-06-0 , EC: 211-463-5 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319</p>		Índice nº 605-017-00-2 < Autoclassificada
1 < 2 %	<p>Acido acético CAS: 64-19-7 , EC: 200-580-7 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Skin Corr. 1A:H314</p>		Índice nº 607-002-00-6 < CLP00
1 < 2 %	<p>Acetato de etilo CAS: 141-78-6 , EC: 205-500-4 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066</p>	REACH: 01-2119475103-46	Índice nº 607-022-00-5 < REACH / ATP01

Impurezas:
Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:
Nenhum

Remissão para outras secções:
Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

	DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM) Código: S1206-L	
---	---	--

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):# *Lista atualizada pela ECHA em 25/06/2020.*Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:




Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u> 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	# <i>Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.</i>	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e uma solução de bicarbonato sódico a 5%. Finalmente, repetir a lavagem da zona com água e sabão. Não empregar solventes.
<u>Olhos:</u> 	# <i>O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão. O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.</i>	Remover as lentes de contacto. Lavar por irigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u> 	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Pelo seu carácter ácido, os efeitos podem reduzir-se ao máximo dando a beber água abundante, agregando leite de magnésia. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Informação para o médico: # *O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.*Antídotos e contraindicações: # *Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.***SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS****5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:**# *Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água. O jacto de água directo pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.***5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto, óxidos de enxofre. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.**SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS****6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:**

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:# *Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc...). Transferir para um recipiente apropriado para sua recuperação ou eliminação. Neutralizar com carbonato ou bicarbonato de sódio. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado. Finalmente, lavar a área com água em abundância.*



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



6.4 **REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:**
Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 **PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:**
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação	:	#	-9*	°C	# CLP 2.6.4.3.
- Temperatura de auto-ignição	:	#	417*	°C	
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	#	2.8* - 17.7*	% Volume 25°C	
- Requerimento de ventilação	:	#	123.	m3/l	Ar/Preparação

Para manter abaixo de 1/10 do limite de explosividade inferior.
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
As mulheres grávidas não devem trabalhar em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 **CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:**
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
Classe do armazém : # *Conforme as disposições vigentes.*
Tempo máximo de armazenagem : 12. meses
Intervalo de temperaturas : # *min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado).*
Matérias incompatíveis:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): # *Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):*
- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t):
· Perigos físicos: Líquido e vapor facilmente inflamáveis (P5c) (5000t/50000t).
· Perigos para a saúde: Não aplicável
· Perigos para o ambiente: Não aplicável
· Outros perigos: Não aplicável.
- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 5000 toneladas
- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 50000 toneladas
- Observações:
As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

 DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM) Código: S1206-L	
--	---

7.3 UTILIZAÇÃO(S) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):
 # Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
 Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

# (DL41/2018) (Portugal, 2020)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Acetona	2003	500.	1210.	-	-	VLB
Acetato de metilo	1999	200.	616.	250.	770.	
Hidrocarbonetos C9 aromáticos		50.	290.	100.	580.	Recomendado
Metanol	2007	200.	266.	-	-	Vd, VLB
Metileticetona	2000	200.	600.	300.	900.	VLB
Xileno (mistura de isómeros)	2013	50.	221.	100.	442.	Vd, VLB
1,3-dioxolano	2011	20.	61.	-	-	
Acido acético	2018	10.	25.	20.	50.	
Acetato de etilo	2018	200.	734.	400.	1468.	

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração.
 Vd - Notação cutânea.
 VLB - Valor-limite biológico (controlo biológico).

Notação cutânea (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Acetona (2014): Determinante biológico: acetona na urina, Limite adotado: 25 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).
- Metanol (2004): Determinante biológico: metanol na urina, Limite adotado: 15 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (B) (Ns).
- Metileticetona (2012): Determinante biológico: metileticetona na urina, Limite adotado: 2 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).
- Xilenos (grau técnico ou comercial) (2011): Determinante biológico: ácidos metilipíricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).

(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

(B) Fundo. O determinante biológico pode estar presente em espécimes biológicos coletados de indivíduos que não foram expostos ocupacionalmente, em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Essas concentrações de fundo são incorporadas.

(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3		<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d		<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d	
Acetona	- (a)	1210. (c)	- (a)	186. (c)	- (a)	- (c)
Acetato de metilo	b/r (a)	610. (c)	- (a)	88.0 (c)	- (a)	- (c)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a)	150. (c)	- (a)	25.0 (c)	- (a)	- (c)
Metanol	260. (a)	260. (c)	40.0 (a)	40.0 (c)	- (a)	- (c)
Metileticetona	- (a)	600. (c)	- (a)	1161. (c)	- (a)	- (c)
1-etilpirolidin-2-ona	s/r (a)	16.8 (c)	s/r (a)	4.00 (c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a)	77.0 (c)	s/r (a)	180. (c)	- (a)	- (c)
Acetato de etilo	1468. (a)	734. (c)	s/r (a)	63.0 (c)	- (a)	- (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.
 (-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
 s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).
 b/r - DNEL não derivado (risco baixo).



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Acetona	- (a) 1210. (c)	- (a) 186. (c)	- (a) - (c)
Acetato de metilo	b/r (a) 610. (c)	- (a) 88.0 (c)	- (a) - (c)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a) 150. (c)	- (a) 25.0 (c)	- (a) - (c)
Metanol	260. (a) 260. (c)	40.0 (a) 40.0 (c)	- (a) - (c)
Metiletilcetona	- (a) 600. (c)	- (a) 1161. (c)	- (a) - (c)
1-etilpirolidin-2-ona	s/r (a) 16.8 (c)	s/r (a) 4.00 (c)	- (a) - (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a) 77.0 (c)	s/r (a) 180. (c)	- (a) - (c)
Acetato de etilo	1468. (a) 734. (c)	s/r (a) 63.0 (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos locais, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
Acetona	2420. (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Acetato de metilo	b/r (a) 305. (c)	s/r (a) s/r (c)	m/r (a) - (c)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Metanol	260. (a) 260. (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Metiletilcetona	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
1-etilpirolidin-2-ona	20.1 (a) 10.1 (c)	s/r (a) s/r (c)	m/r (a) - (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a) s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
Acetato de etilo	1468. (a) 734. (c)	s/r (a) s/r (c)	b/r (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

b/r - DNEL não derivado (risco baixo).

m/r - DNEL não derivado (risco meio).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:

	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Acetona	10.6	1.06	21.0
Acetato de metilo	0.120	0.0120	1.20
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Metanol	154.	15.4	1540.
Metiletilcetona	55.8	55.8	55.8
1-etilpirolidin-2-ona	0.250	0.0250	1.00
Xileno (mistura de isómeros)	0.327	0.327	0.327
Acetato de etilo	0.260	0.0260	1.65

- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
Acetona	100.	30.4	3.04
Acetato de metilo	600.	0.128	0.0128
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Metanol	100.	570.	-
Metiletilcetona	709.	285.	285.
1-etilpirolidin-2-ona	10.0	1.91	0.191
Xileno (mistura de isómeros)	6.58	12.5	12.5
Acetato de etilo	650.	1.25	0.125

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:

	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
Acetona	-	29.5	n/b
Acetato de metilo	s/r	0.0416	20.4
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Metanol	-	23.5	-
Metiletilcetona	-	22.5	1000.
1-etilpirolidin-2-ona	s/r	0.235	n/b
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
Acetato de etilo	-	0.240	200.

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: # Ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: # Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Máscara com filtro de tipo AX (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição inferior o igual a 65°C (EN14387), com filtros de usagem única. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:



Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:



Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macaco:

Aconselhável.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derames na água: # Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- **Lei de gestão de águas:** # Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE-2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: # Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

- **COV (instalações industriais):** # Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes : 98.8% Peso , COV (fornecimento) : 98.8% Peso , COV : 55.8% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 74.9 , Número átomos C (medio) : 3.5 , COV CMR Cat.1+2 : 4.0%.



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1	<p>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</p> <p><u>Aspecto</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado físico : Líquido. - Cor : # Azul. - Odor : Característico. - Limiar olfactivo : Não disponível (mistura). <p><u>Valor pH</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - pH : Ácido <p><u>Mudança de estado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de fusão : Não aplicável (mistura). - Ponto de ebulição inicial : # 56.2* °C a 760 mmHg <p><u>Densidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Densidade de vapor : # 2.11* a 20°C 1 atm. Relativa ar - Densidade relativa : # 0.887* a 23/4°C Relativa água <p><u>Estabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura de decomposição : # Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados). <p><u>Viscosidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Viscosidade cinemática : Não aplicável <p><u>Volatilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de evaporação : Não disponível (falta de dados). - Pressão de vapor : # 123.3* mmHg a 20°C - Pressão de vapor : # 55.7* kPa a 50°C <p><u>Solubilidade(s)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Solubilidade em água : Não aplicável - Lipossolubilidade : Não disponível (mistura não testada). - Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável (mistura). <p><u>Inflamabilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de inflamação : # -9* °C # CLP 2.6.4.3 - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 2.8* - 17.7* % Volume 25°C - Temperatura de auto-ignição : # 417* °C <p><u>Propriedades explosivas:</u></p> <p>Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.</p> <p><u>Propriedades comburentes:</u></p> <p>Não classificado como produto comburentes.</p> <p>*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.</p>
-----	--

9.2	<p>OUTRAS INFORMAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tensão superficial : 27.1* din/cm a 20°C - COV (fomecimento) : # 98.8 % Peso - COV (fomecimento) : # 876.5 g/l <p>Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.</p>
-----	--

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1	<p>REACTIVIDADE:</p> <p><u>Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais.</p> <p><u>Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.</p>
------	---

10.2	<p>ESTABILIDADE QUÍMICA:</p> <p>Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
------	---

10.3	<p>POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:</p> <p>Possível reacção perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos, compostos halogenados, cloruros.</p>
------	---

10.4	<p>CONDIÇÕES A EVITAR:</p> <p><u>Cabr:</u> Manter afastado de fontes de calor.</p> <p><u>Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.</p> <p><u>Ar:</u> # O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p><u>Humidade:</u> Evitar condições de humidade extremas.</p> <p><u>Pressão:</u> # Não relevante.</p> <p><u>Choques:</u> # O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar moissas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
------	---

10.5	<p>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:</p> <p>Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.</p>
------	---

10.6	<p>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:</p> <p>Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto, óxidos de enxofre.</p>
------	---



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008-2020/217 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

<u>Doses e concentrações letais de componentes individuais :</u>	<u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg bw oral	<u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg bw cutânea	<u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m3-4h inalação
Acetona	5800. Cobaia	7426. Coelho	> 76000. Cobaia
Acetato de metilo	6482. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 49200. Cobaia
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592. Cobaia	3160. Coelho	> 6193. Cobaia
Metanol	5626. Cobaia	15800. Coelho	> 85300. Cobaia
Metiletilcetona	2737. Cobaia	6480. Coelho	> 23500. Cobaia
1-etilpirolidin-2-ona	3200. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 5100. Cobaia
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia
1,3-dioxolano	3000. Cobaia	8480. Coelho	> 20650. Cobaia
Acido acético	3310. Cobaia	1060. Coelho	> 11400. Cobaia
Acetato de etilo	5620. Cobaia	18000. Coelho	> 44000. Cobaia

<u>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais :</u>	<u>ATE</u> mg/kg bw oral	<u>ATE</u> mg/kg bw cutânea	<u>ATE</u> mg/m3-4h inalação
Metanol	100.*	300.*	3000.* Vapores
Xileno (mistura de isómeros)	-	1100.*	11000.* Vapores

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

<u>Vias de exposição</u>	<u>Toxicidade aguda</u>	<u>Cat.</u>	<u>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</u>	<u>Critério</u>
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

<u>Classe de perigo</u>	<u>Orgãos-alvo</u>	<u>Cat.</u>	<u>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</u>	<u>Critério</u>
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.2.3.3.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat.1	# LESÕES: Provoca lesões oculares graves.	GHS/CLP 3.3.3.3.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração: 	Pulmões 	Cat.1	# PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Cutâneos:	RE	Pele 	-	# DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
Neurológicos: 	SE	SNC 	Cat.3	# NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Neurológicos: 	SE	Nervo óptico, SNC 	Cat.2	# NEUROTÓXICO: Pode afectar o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão (perda de visão).	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos:

1-etilpirolidín-2-ona (Cat.1B)

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: # A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sapicós do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERACÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Metanol, Xileno (mistura de isómeros).

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Em caso de ingestão pode provocar enjoo, vómitos, dor da cabeça, dispnéia, cansaço, dores musculares nas pernas, inquietação, confusão, zumbido nos ouvidos, tremores, comportamento como em estado de embriaguez, sonolência, desmaio e morte. Os efeitos sobre a vista incluem visão turva, diplopia (visão dobre), alterações na percepção das cores, restrição nos campos de visão até cegueira completa. Aparição de sinais e sintomas pode acontecer até 48 horas depois da ingestão de metanol. A ingestão de metanol em quantidades moderadas produz também acidose metabólica. Os efeitos observados são devidos em parte à acidose e ao edema cerebral. Com sobredose em grandes quantidades, se observaram lesões no fígado, nos rins e no músculo cardíaco.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008-2020/217 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:	CL50 (OECD 203)		CE50 (OECD 202)		CE50 (OECD 201)	
		mg/l-96horas		mg/l-48horas		mg/l-72horas	
	Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :						
	Acetona	5540.	Peixes	12100.	Dáfnia		
	Acetato de metilo	320.	Peixes	1027.	Dáfnia	120.	Algas
	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	> 9.2	Peixes	> 3.2	Dáfnia	> 2.9	Algas
	Metanol	15400.	Peixes	24500.	Dáfnia	8000.	Algas
	Metileticetona	2993.	Peixes	308.	Dáfnia	1972.	Algas
	1-etilpirolidín-2-ona	464.	Peixes	104.	Dáfnia	> 100.	Algas
	Xileno (mistura de isómeros)	> 14.	Peixes	> 16.	Dáfnia	> 10.	Algas
	1,3-dioxolano	> 61.	Peixes	772.	Dáfnia	877.	Algas
	Acido acético	> 75.	Peixes	> 47.	Dáfnia		
	Acetato de etilo	212.	Peixes	164.	Dáfnia	> 100.	Algas

Concentração sem efeitos observados

Não disponível

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



AValiação da Toxicidade Aquática:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
<u>Toxicidade aquática aguda:</u> Não classificado	-	# Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
<u>Toxicidade aquática crónica:</u>	Cat.3	# NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.
CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2

PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais :	DQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade
Acetona	1920.	~ 26.	Fácil
Acetato de metilo	1512.	~ 26.	Fácil
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3195.	~ 26.	Fácil
Metanol	1420.	~ 69. ~ 85. ~ 99.	Fácil
Metiletilcetona	2440.	~ 69. ~ 85. ~ 99.	Fácil
1-etilpirolidin-2-ona	2110.	~ 69. ~ 85. ~ 99.	Fácil
Xileno (mistura de isómeros)	2620.	~ 52. ~ 81. ~ 88.	Fácil
1,3-dioxolano			3. Não fácil
Acido acético	1007.	~ 62. ~ 69. ~ 94.	Fácil
Acetato de etilo	1540.	~ 62. ~ 69. ~ 94.	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3

POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

Biocumulação de componentes individuais :	log Pow	BCF L/kg	Potencial
Acetona	-0.240	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de metilo	0.180	0.57 (calculado)	Não bioacumulável
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3.30	70. (calculado)	Baixo
Metanol	-0.770	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Metiletilcetona	0.290	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
1-etilpirolidin-2-ona	-0.200	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Xileno (mistura de isómeros)	3.16	57. (calculado)	Baixo
1,3-dioxolano	-0.370	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Acido acético	-0.170	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de etilo	0.730	3.2 (calculado)	Não bioacumulável

12.4

MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

Movibilidade de componentes individuais :	log Poc	Constante de Henry Pa·m3/mol 20°C	Potencial
Acetona	0.990	3.0 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de metilo	1.20	6.4 (calculado)	Não bioacumulável
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	2.96	440. (calculado)	Baixo
Metanol	0.440		Não bioacumulável
Metiletilcetona	1.28	5.8 (calculado)	Não bioacumulável
1-etilpirolidin-2-ona	0.860		Não bioacumulável
Xileno (mistura de isómeros)	2.25	660. (calculado)	Baixo
1,3-dioxolano	-0.760	2.5 (calculado)	Não bioacumulável
Acido acético	-0.557	0.21 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de etilo	1.26	14. (calculado)	Não bioacumulável

12.5

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6

OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: # Directiva 2008/98/CE-Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL 178/2006-DL 73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: # Directiva 94/62/CE-2015/720/UE (DL 152-D/2017), Decisão 2000/532/CE-2014/955/UE (DL 92/2006, DL 178/2006 e DL 73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL 71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL 71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1263

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORT E DA ONU:
TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

(Disposição especial 640D)
Pv<110 kPa50°C

Transporte rodoviário (ADR 2019) e
Transporte ferroviário (RID 2019):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4



Transporte via marítima (IMDG 39-18):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Não.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.



Transporte via aérea (ICAO/IATA 2020):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.



Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada. Manter separado do produtos alimentares.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:

Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Proteção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL 147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AValiação da segurança química:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.



DECAPANTE LIQUIDO (ISENTO DE DCM)
Código: S1206-L



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2020/217 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H360D Pode afectar o nascituro. H361f Suspeito de afectar a fertilidade. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370oQJ Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.

AValiação da informação sobre o perigo de misturas: Veja as secções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizem um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderão ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:

Revisão:

Versão: 3 16/09/2015
Versão: 4 16/12/2020

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.